

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 10/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2018

(Contém 11 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA



CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 10/2018****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2018**

Aos dezoito dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado e Nelson António Rosa dos Santos.

Não compareceram à reunião os Senhores Vereadores Fernando Jorge Ventura Moniz, Albertina Maria Costa Oliveira e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Maria da Estrela Aguiar, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 04 de maio de 2018.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, e será assinada pela Senhora Presidente e pela Assistente Técnica, do Gabinete de Apoio Pessoal que secretariou a reunião.



JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:

A Senhora Presidente deu conhecimento à Câmara que justificou as faltas dos Senhores Vereadores Fernando Jorge Ventura Moniz, Albertina Maria Costa Oliveira e Roberto Manuel de Sousa Oliveira, de acordo com a alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, competência que foi delegada em reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:**PRESIDÊNCIA:****PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:**

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação sobre a atividade camarária, com os seguintes assuntos:

- “Lagoa Ocean Race 2018” proporciona quadro competitivo de grande qualidade ao Concelho;
- CEFAL assinalou semana da energia;
- Lagoa associou-se ao Expolab no dia internacional do sol;
- Câmara Municipal congratulou personalidades e atletas distinguidos na XVII gala do desporto açoriano;
- Escuteiros de Água de Pau vencem Concurso de Maios 2018;
- Convento dos Franciscanos acolheu Concerto de Primavera;
- Centro de Karaté de Lagoa eficaz no 6.º Torneio de Karaté.

A Câmara tomou conhecimento.

PONTO N.º 2 – PROPOSTA - ALTERAÇÃO DA DATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:

Foi presente a proposta de alteração da data de reunião da Câmara Municipal, que abaixo se transcreve:

“Foi aprovada em reunião Camarária de 11 de dezembro de 2017, o agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2018, estando marcada a primeira reunião do próximo mês, para o dia 1 de junho de 2018.



De forma a permitir uma melhor organização dos Serviços e atendendo que no próximo dia 1 de junho comemora-se o dia Mundial da Criança, proponho a alteração da data da reunião para o dia 5 de junho de 2018, pelas 09:00 horas.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Concordar com a alteração da data da reunião da Câmara Municipal, para o dia 5 de junho de 2018, pelas 09:00 horas;

2.º Dar a necessária publicidade à presente deliberação por afixação de editais em lugares de estilo.

PONTO N.º 3 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR A PAULO CLEMENTE VENTURA RAIMUNDO:

Foi presente a proposta para atribuição de um Voto de Louvor ao lagoense Paulo Clemente Ventura Raimundo, subscrita pelo Senhor Vice-Presidente, que abaixo se transcreve: “Paulo Raimundo, mais conhecido como «Clemente», é natural de Santa Cruz, Lagoa. Sempre foi amante do desporto e praticou várias modalidades no concelho onde nasceu e cresceu. Praticou basquetebol e futebol no Clube Operário Desportivo, patinagem artística e hóquei em patins no Clube de Patinagem de Santa Cruz, dança no Grupo de Jovens Som do Vento, entre outras. Mas, foi no futebol que descobriu a sua paixão.

Nas ruas da Lagoa começou a dar os primeiros toques na bola. A sua habilidade em marcar golos destacou-se desde cedo no campo do clube fabril. Integrou várias vezes as seleções nacionais nas camadas jovens. Começou a sua carreira profissional com 17 anos, no Clube Operário Desportivo. Antes de atingir a maioridade, assinou o seu primeiro contrato profissional e integrou a equipa sénior. Em 3 anos, marcou 41 golos e conquistou o título de campeão da 3.ª Divisão.

Aos 21 anos, saiu da sua terra natal para alcançar novos objetivos e seguir o seu sonho como futebolista. Jogou no Louletano Desportos Clube entre 2005 e 2007. Em 2007, entrou na 2.ª Liga com a camisola do Gondomar. Entre 2008 e 2010, integrou a equipa do Grupo Desportivo de Chaves, onde subiu à 2.ª Liga e alcançou o feito inédito de jogar uma final da Taça de Portugal, onde marcou um golo ao FC Porto.

Entre 2010 e 2012, vestiu a camisola da UD Oliveirense e alcançou feitos históricos no clube como as meias-finais da Taça de Portugal. Em 2012/2013, a sua época desportiva foi ao serviço do Futebol Clube Arouca, onde subiu à 1.ª Liga Portuguesa de Futebol. Em 2014, teve uma passagem pelo Farense.

Voltou a São Miguel em 2014, para jogar pelo Santa Clara, onde se mantém até hoje. Este ano alcançou uma marca inédita no clube, sendo o melhor marcador da história do Santa Clara nas ligas profissionais, atualmente com 52 golos.



No dia 6 de maio de 2018, alcançou o sonho de ajudar a colocar o clube açoriano na 1.ª Liga, escalão mais alto do futebol português. A sua garra, determinação, profissionalismo e, ao mesmo tempo, humildade e caráter, são o segredo do seu sucesso.

No total da sua carreira profissional, conta com mais de 150 golos e vários títulos conquistados. Pretende ser um exemplo para os jovens lagoenses e açoreanos no geral. Pode-se dizer que é uma referência no desporto dos Açores. Por todos os clubes por onde passou sempre foi muito acarinhado. Sente um imenso orgulho em ser da Lagoa. Espera transmitir um espírito ambicioso e incentivar o gosto pelo desporto aos jovens lagoenses.

Proponho a atribuição de um voto de louvor ao lagoense Paulo Clemente Ventura Raimundo, jogador de futebol profissional, pelo seu contributo no desporto, pelo profissionalismo dedicado e sucesso alcançado, e consequentemente, cooperação no desenvolvimento desportivo local, e para que continue a desenvolver um trabalho profícuo e gratificante junto dos lagoenses e do concelho da Lagoa.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que concorda com a atribuição do Voto de Louvor ao lagoense Paulo Clemente Ventura Raimundo, pela qualidade na sua carreira a nível desportivo e pela sua prestação no Clube Desportivo Santa Clara. O seu desempenho contribuiu seguramente para a subida de divisão daquele Clube, motivo de orgulho dos Lagoenses e Açorianos, esperando que se mantenha por várias temporadas.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição de um Voto de Louvor ao lagoense Paulo Clemente Ventura Raimundo;

2.º Dar conhecimento deste Voto de Louvor ao Paulo Clemente Ventura Raimundo.

PONTO N.º 4 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE HERMANO JOSÉ TAVARES DE MEDEIROS REGO:

Sob proposta da Senhora Presidente da Câmara foi presente o Voto de Pesar pelo falecimento de Hermano José Tavares de Medeiros Rego (1950-2018) que abaixo se transcreve:

“Natural de Ponta Delgada e morador na Lagoa, Hermano José Tavares de Medeiros Rego destacou-se pela sua dinâmica empresarial. Ao longo da sua vida profissional, esteve ligado ao setor económico açoriano, tendo trabalhado no Serviço das Finanças e no então designado Banco Comercial dos Açores. Mas a sua atividade de maior fôlego resultou da sua capacidade em inovar o setor imobiliário insular, tendo ousado iniciar um negócio de mediação imobiliária, que seria um dos pioneiros na ilha de São Miguel.



A fundação da empresa, que receberia o seu nome, teve lugar na década de 1980, época de definição da Autonomia Regional e na qual a economia açoriana também enfrentava os novos desafios lançados pela democratização do país ao fim de quase meio século de Ditadura.

Hermano José Tavares de Medeiros Rego bem soube o que era a política ditatorial. Prestou serviço militar na Guiné, no âmbito de uma Guerra Colonial que foi, a par do que aconteceu no resto do país, avassaladora para os Açores. Recorde-se que, entre 1961 e 1975, morreram 231 açorianos nos três palcos da Guerra da África Portuguesa: Angola, Moçambique e Guiné, naturais de todos os dezanove concelhos açorianos.

Hermano Rego regressou à sua ilha, tendo constituído família e contribuído, como já referido, para a dinâmica económica de S. Miguel. Para lá desta vertente profissional, Hermano Rego tinha interesses diversos: foi fundador da Casa do Benfica, em Ponta Delgada, criada em 1995; e, em 2013, candidatou-se à Presidência da Assembleia Municipal da Lagoa pelo PSD, tendo desempenhado as funções de Deputado Municipal neste órgão deliberativo autárquico no período de 2013 a 2017.

Neste sentido e reconhecendo o contributo inovador de Hermano José Tavares de Medeiros Rego, proponho que a Câmara Municipal aprove o presente voto de pesar e que do mesmo seja dado conhecimento à sua esposa, filhos e toda a demais família.”

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que foi com pesar que tomaram conhecimento do falecimento do Senhor Hermano José Tavares de Medeiros Rego. Salientou que foi um empresário empreendedor que prestou um bom contributo à Sociedade, conforme exposto no voto apresentado e foi com pesar que registam esta situação.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento de Hermano José Tavares de Medeiros Rego (1950-2018);

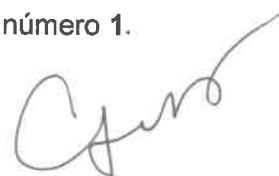
2.º Dar conhecimento deste Voto de Pesar à sua esposa, filhos e toda a demais família.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA EXPEDIENTE GERAL, CONTRATAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS:

PONTO N.º 5 – PROPOSTA – PREÇÁRIO COMPLEXO “PISCINAS NATURAIS DA LAGOA”:

Foi presente a proposta com o preçário do complexo “Piscinas Naturais da Lagoa” para a época Balnear 2018 (16 de junho a 16 de setembro de 2018), que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que lhe apraz registrar a abertura da maioria Socialista por ter sido contatado para dialogar sobre a proposta com o preçário do complexo "Piscinas Naturais da Lagoa", no entanto, não pode deixar de dizer que foi de forma tardia e está em crer que este documento não está fechado e será apenas o preçário para 2018. Crê que as suas preocupações não estarão muito longe do que são as preocupações de todos, que será de encontrar um preçário justo e adequado ao perfil dos utilizadores daquele complexo. Disse, ainda, que este preçário trai o seu programa que foi apresentado aos Lagoenses, porque não apresenta de forma clara e taxativa nenhum benefício para os Lagoenses.

Informou que se vai abster porque, como já referiu, este documento não está ainda fechado e não está de acordo com aquilo que defendeu no seu programa de campanha eleitoral. Tem de haver uma diferenciação para os Lagoenses e esse preçário não reflete essa diferenciação. Sugeriu que aquando do término da época balnear este documento seja revisto e alvo de estudo. Em sua opinião, deveria ser criado um cartão para os Lagoenses que mostrasse de forma positiva benefícios para os mesmos.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que compreendeu a exposição do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado e fica registada a sua sugestão. Acrescentou que a prestação dos serviços no complexo "Piscinas Naturais da Lagoa" tem sido adaptada de acordo com a realidade atual daquele espaço.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com três votos a favor dos membros do Partido Socialista e a abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado:

1.º Aprovar a proposta apresentada, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Dar a devida publicidade, através de Edital.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOUREARIA:

PONTO N.º 6 – RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 17 de maio do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 505.257,73 € (quinhentos e cinco mil duzentos e cinquenta e sete euros e setenta e três cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA GESTÃO URBANA E DE INFRAESTRUTURAS:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS:



PONTO N.º 7 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE, RUA DO VIGÁRIO, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:

Foi presente o requerimento apresentado por Maria Beatriz Soares Ventura Pimentel, com residência na Rua do Vigário n.º 51, Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa - Açores, proprietária de um prédio urbano, sito na Rua do Vigário n.º 51, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Concelho de Lagoa - Açores, com a área de 1428,00 m² com as seguintes confrontações: Norte – Gilberto Rodrigues Furtado C.C.H.; Sul – Dinis Alberto Costa Bulhões; Nascente – Rua do Vigário e Poente – José Francisco S. Dias, Centro Nossa Senhora do Rosário e Dinis Alberto Costa Bulhões, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa-Açores sob o n.º 50/19850211 e inscrito na respetiva matriz predial sob o n.º 2190, solicitando certidão de destaque do referido prédio, de um lote de terreno com a área de 546,00 m² que ficará a confrontar a Norte – Gilberto Rodrigues Furtado C.C.H.; Sul – Maria Beatriz Soares Ventura Pimentel; Nascente – Rua do Vigário e Poente – José Francisco S. Dias.

A Câmara após análise da informação dos Serviços Técnicos n.º 88/2018-HM, de 4 de maio do corrente ano, cujo teor se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar do seguinte:

O prédio em questão encontra-se abrangido pelo perímetro urbano da cidade de Lagoa e a pretensão cumpre o disposto no n.º 4 e no n.º 6 do artigo 6.º do RJUE na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro pelo que não vemos inconveniente na emissão da certidão requerida.”

Deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.

PONTO N.º 8 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE, EM SANTO AMARO, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Milton César Melo Carreiro e Mariana Silva Lopes, residentes na Rua Rainha D. Amélia n.º 3 - 1D, freguesia do Livramento, Concelho de Ponta Delgada, solicitando nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, parecer sobre a constituição de compropriedade do prédio rústico, sito a Santo Amaro, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 58/19850213 e inscrito na matriz predial sob o artigo 25 Seção I.

Após análise do pedido e informação técnica que abaixo se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar do seguinte:



Não vemos inconveniente na aquisição do prédio em referência, em regime de compropriedade.”

A Câmara deliberou, por unanimidade, não haver inconveniente no pedido acima indicado.

PONTO N.º 9 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE, NO BOQUEIRÃO, FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:

Foi presente à Câmara o requerimento apresentado por Pedro Liberato Romãozinho, residente na Rua da Eira da Lage n.º 4, freguesia de Cebolais de Cima, Concelho de Castelo Branco, e Ana Bárbara Liberato Romãozinho, residente na Ladeira da Mãe de Deus n.º 2A – R/CH, freguesia de São Pedro, Concelho de Ponta Delgada, solicitando nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, parecer sobre a constituição de compropriedade do prédio sito ao Boqueirão, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 2275/19980423 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 210 Seção H e na matriz predial urbana sob o artigo 4849.

Após análise do pedido e informação técnica que abaixo se transcreve:

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar do seguinte:

Não vemos inconveniente na aquisição do prédio em referência em regime de compropriedade.”

A Câmara deliberou, por unanimidade, não haver inconveniente no pedido acima indicado.

UNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS, ÁGUAS E SERVIÇOS URBANOS:

PONTO N.º 10 – PROPOSTA – ASSUNTOS PRESENTES NA REUNIÃO DE 10-05-2018 DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA – AÇORES:

Foi presente a proposta da Comissão Municipal de Toponímia do Município de Lagoa – Açores, após reunião realizada no passado dia 10 de maio de 2018, que abaixo se transcreve: “A Comissão Municipal de Toponímia do Município de Lagoa – Açores reuniu no passado dia 10 de maio de 2018:

1 - Atribuição de nomes de “Rua João Arruda Morgado” e “Rua Eng. Horácio Teixeira Machado” aos arruamentos E e G do Parque Industrial do Parque Industrial da Chã do Rego D’Água, na freguesia do Cabouco



Sobre o assunto a Comissão analisou a proposta apresentada pelo Presidente da Comissão de Toponímia do Município de Lagoa que abaixo se transcreve:

- “- Considerando que na última reunião da Comissão de Toponímia do Município de Lagoa, realizada no dia 22/02/2018, foram atribuídos nomes às ruas do Parque Industrial do Chã do Rego D'Água, na freguesia do Cabouco, nomeadamente “Rua Alcino Alves dos Santos” (ruas B e C), “Rua José Marques Botelho” (rua D) e Rua Mata das Feiticeiras (rua F);
- Considerando que os arruamentos E e G ficaram sem nome, estando lá sediadas várias empresas importantes do concelho da Lagoa;
- Considerando que a Autarquia irá disponibilizar duas estruturas onde serão afixadas as placas das várias empresas do Parque Industrial, por forma a facilitar o acesso ao público que se dirige à zona empresarial;
- Considerando a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado, na reunião de Câmara do dia 06/04/2018;

Proponho que sejam atribuídos os nomes de “Rua João Arruda Morgado” e “Rua Horácio Teixeira Machado” aos arruamentos E e G do Parque Industrial da Chã do Rego d'Água, na Freguesia do Cabouco.”

A Comissão após análise da proposta apresentada, deliberou, por maioria, com o voto contra do Senhor Rui Eduardo Vieira da Câmara e Silva e a abstenção do Senhor Manuel António Farias Resendes, atribuir o nome de “Rua João Arruda Morgado” ao arruamento G e o nome de “Rua Eng. Horácio Teixeira Machado” ao arruamento E do Parque Industrial da Chã do Rego D'Água, na freguesia do Cabouco e apresentar proposta à reunião da Câmara Municipal, para aprovação, encarregando os serviços de proceder em conformidade.”

O Senhor Vice-Presidente referiu que este assunto surge novamente nesta reunião, face à abertura que houve na reunião Camarária do passado dia 6 de abril, em que o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado propôs a atribuição do nome do Eng. Horácio Teixeira Machado a um arruamento daquele Parque Industrial.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Aprovar a atribuição do nome de “Rua João Arruda Morgado” ao arruamento G e o nome de “Rua Eng. Horácio Teixeira Machado” ao arruamento E do Parque Industrial da Chã do Rego D'Água, na freguesia do Cabouco;

2.º Encarregar os respetivos serviços de darem o devido andamento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se um período de intervenção aberto ao público que por não estar ninguém presente com direito a intervir, foi o mesmo dado por encerrado.




APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 09:40 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu  , Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO